

SILVICULTURA

Ganhos da Cenibra na sustentabilidade

Florestas da empresa abrangem 47 municípios mineiros. Manejo sustentável é feito com ajuda da comunidade

Ricardo Pires
de Belo Horizonte

A Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra) é referência na elaboração e efetivação de programas de tratamento ambiental, recuperação e manutenção das áreas verdes que envolvem o seu território. Localizada no leste de Minas Gerais, em Belo Oriente (a 236 km de Belo Horizonte), a empresa estende seus domínios florestais por 47 municípios.

Desde o início de suas atividades, a Cenibra aposta no chamado desenvolvimento sustentável para adquirir melhores resultados também em âmbito mercadológico. A empresa é certificada com as ISO 14001 e 9000.

232 mil hectares

“Dividimos nossos objetivos, direcionados e embasados através

desse desenvolvimento sustentável, em três diferentes pilares: econômico, social e ambiental. A Cenibra é uma empresa de cunho florestal e não existe possibilidade de crescimento sem estarmos equilibrados nestes três quesitos”, explica José Geraldo Rivelli Magalhães, diretor executivo do Instituto Cenibra e coordenador de relações institucionais da empresa. “Dentro dessa lógica, tentamos fazer o socialmente justo, o economicamente viável e o ambientalmente necessário”, acrescenta.

Com 232 mil hectares de florestas, sendo 35% nativas (ou 85 mil hectares), a empresa realiza trabalhos de monitoramento e proteção não apenas da flora local, mas também da fauna.

Para isso, conta com uma equipe de 20 profissionais totalmente dedicados a essa missão.

Ela recupera ainda centenas de nascentes de rio não tratadas e rea-

liza a revegetação da mata ciliar (que fica na margem, evitando o assoreamento) do Rio Doce. “São várias as iniciativas que tomamos, dividindo a questão florestal e industrial de maneira a agregar objetivos e metas em comum. Por isso, em nossas atividades, separamos a matéria-prima, ou seja, as árvores, em categorias de produção e proteção, o que é obrigado por lei”, explica Rivelli.

Parcerias com Ongs

Para pragmatizar o processo, a Cenibra atua também junto à sociedade dos vários municípios. Empreende parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs) com objetivo de produzir uma reeducação e conseqüente conscientização das pessoas quanto à importância da política ambiental. “No ano passado, atingimos cerca de 30 mil alunos de escolas de ensino primário, que foram orientados por professores com embasamento teórico obtido graças a esse treinamento desenvolvido pela empresa”, diz o coordenador da Cenibra.

Uma das questões mais ressaltadas por Rivelli, é o trabalho con-

junto que vem sendo feito com os apicultores das regiões. Estes, com permissão de utilizarem as florestas da empresa para a criação de abelhas, se beneficiam de um ambiente total-

mente livre de qualquer ação de produtos químicos, muitas vezes encontrados em outras aglomerações vegetais em que trabalham. Em contrapartida, por permitir a obtenção de um mel mais puro e de maior valor agregado, a Cenibra recebe atenção especial no tratamento de sua flora, pois é de interesse de ambas as partes que esteja em condições íntegras de preservação.

Produção de mel é a típica parceria que conflui para preservação ambiental

Resistência vencida

“Com isso, mostramos aos produtores que a preservação do meio ambiente gera frutos indiscutivelmente positivos para uma melhoria de atuação nos respectivos mercados”, explica Rivelli.

Esse novo trabalho de difusão, há alguns anos, encontrava certa resistência dos produtores, o que, no entanto, foi superado com o passar do tempo e com muito diálogo. “As pessoas começam a perceber que tudo depende de ações que geram reações, sendo estas benéficas para toda a cadeia produtiva envolvida no setores que lidam com produtos extraídos ou dependentes da natureza bruta”, acrescenta.

Laboratórios

Internamente, Fernando Paoliello, gerente de projetos e meio ambiente da empresa, garante que a Cenibra realiza relatórios mensais de controle, fiscalizados pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), autarquia da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. “Temos laboratórios específicos para tratar de tudo o que envolve o meio ambiente e, atualmente, atendemos em mais de 50% as exigências feitas pelas leis federais”.